

## ***Comunicação e Sociedade***

### **Volume 36**

**Título:** Resgatar a participação

**Editores:** Fábio Ribeiro, Ana Duarte Melo e Nico Carpentier

**Publicação:** dezembro de 2019

A ideia de “participação” tem vindo a tornar-se num conceito persistente nos estudos de Comunicação e dos Média. Motivadas por um certo entusiasmo e uma relativa esperança de renovação democrática, apoiada sobretudo por possibilidades tecnológicas e comunicativas ambiciosas, estas expectativas elevadas nem sempre são correspondidas por discussões profundas sobre a necessidade e a pertinência da participação.

Este número temático da *Comunicação e Sociedade* procura discutir por que é que queremos e precisamos de participação nas sociedades contemporâneas. Pretende levantar questões sobre que intensidades participativas são consideradas necessárias e suficientes, e porquê? Por que motivos a sociedade civil e a academia sublinham frequentemente a necessidade de maiores níveis de participação? Quais são os benefícios sociais? Por que é que a participação é tão importante para nós?

Estas interrogações têm vindo a ganhar uma importância cada vez mais destacada, ao mesmo tempo que se verifica alguma frustração, desilusão e desencanto com o próprio conceito de participação, que vem perdendo a sua característica de novidade e a ficar fora de moda.

Diferentes grupos na sociedade problematizam o conceito de participação e pelas mais diversas razões. Por exemplo, alguns profissionais dos média sentem-se demasiado pressionados a interagir com o público, sem terem as ferramentas e os recursos necessários para o fazer. Outros profissionais são confrontados com formatos alegadamente participativos que acabam por se revelar instrumentos de “marketing” usados apenas para preencher espaços de programação e aumentar os níveis de audiência.

A frustração também surge quando a participação se torna insignificante, capturada por elites poderosas (ativas, por exemplo, no domínio da economia, política ou da comunicação) para legitimar as suas decisões. Algumas empresas de comunicação demonstram clara dificuldade em lidar com os comentários online, vendo as suas páginas inundadas de ódio e preconceito, com discursos perturbadores e inflamados de pessoas que falam mais do que ouvem, impedindo um debate racional. Para além disso, os governos são confrontados com autênticos exércitos de *trolls* e de formas organizadas de resistência aos seus processos de representação democrática, conduzindo a que “o povo” seja visto como uma ameaça à democracia e não como parte dela.

Estes problemas não podem ser ignorados. A relevância social da participação e a necessidade de ter mais participação (substantiva e maximalista), e não menos, deve ser considerada. Existe também a necessidade de uma legitimação mais fundamentada sobre por que é a participação importa, e que tipo de participação é relevante, para que o conceito não fique soterrado numa avalanche de críticas bem intencionadas. Por isto, torna-se crucial neste momento trabalho académico que proteja, defenda e resgate a participação.

As propostas de artigos devem incidir sobre um ou mais dos seguintes tópicos:

- > a relevância social da participação - por que razões a participação importa?
- > que tipo de participação precisamos? Que formas de participação são benéficas para a sociedade e porquê? Onde e em que campos a participação importa?
- > quais as condições para a existência de formas de participação com impacto social efetivo?
- > de que ética precisamos para a participação? Quais são as relações entre uma cultura mais participativa com a cidadania, o respeito pela diferença, tolerância, o antagonismo, a capacidade de escutar?
- > que estratégias podem ser desenvolvidas para lidar com os abusos da participação? Como encaramos os problemas que a participação nos coloca?

**Submissão:** Todos os resumos (400-500 palavras) devem ser enviados no format .doc até 30 de setembro para o e-mail [ics-comunicacaoesociedade@uminho.pt](mailto:ics-comunicacaoesociedade@uminho.pt), com conhecimento para os editores: Fábio Ribeiro ([fabior@utad.pt](mailto:fabior@utad.pt)); Ana Duarte Melo ([anamel@ics.uminho.pt](mailto:anamel@ics.uminho.pt)) e Nico Carpentier ([nico.carpentier@im.uu.se](mailto:nico.carpentier@im.uu.se)).

### **Datas importantes:**

- Receção de resumos - 30 de setembro de 2018
- Decisão dos editores sobre os resumos - 15 de outubro de 2018
- Submissão dos artigos completos - 30 de janeiro de 2019
- Decisão dos editores sobre os artigos completos - 1 de maio de 2019
- Submissão dos artigos finais - 1 de julho de 2019
- Publicação do volume - dezembro de 2019